

Trabalhos Científicos

Título: Teste Do Coraçõzinho No Estado Do Pará: Onde E Quanto Estamos Triando?

Autores: VICTOR LORRAN MONTEIRO NUNES (AFYA ABAETETUBA), DELÂNEA SOUTO SÁ PAULUCIO (AFYA ABAETETUBA), JOÃO PAULO SOUSA LEÃO (AFYA ABAETETUBA), EZEQUIEL LOBATO DO REGO (AFYA ABAETETUBA), LUAN DA COSTA FRAZÃO (AFYA ABAETETUBA), NATHALIE LEITE DE ALCANTARA (AFYA ABAETETUBA), IOODNEY CARDOSO RODRIGUES (AFYA ABAETETUBA), LILIANNE RODRIGUES FERNANDES (AFYA ABAETETUBA)

Resumo: O Teste do Coraçõzinho (TC), ou oximetria de pulso, é um exame simples e não invasivo realizado em recém-nascidos para detectar precocemente possíveis cardiopatias congênitas críticas e a Lei Federal nº 13.002 preconiza a sua realização em todas as maternidades e hospitais do país, antes da alta hospitalar. Diante do exposto, faz-se necessário uma investigação sobre a quantidade de TC que são registrados no Sistema de Informação de Internações Hospitalares (SIH). Quantificar o número de procedimentos relativos ao teste do coraçõzinho registrados no SIH e seus respectivos municípios pertencentes ao estado do Pará. Trata-se de um estudo quantitativo do tipo descritivo sobre a distribuição espacial das instalações que utilizou dados obtidos pelo SIA, disponibilizado online pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS) – foram coletadas informações no período de maio de 2019 a maio de 2024 referentes a “Oximetria De Pulso (Teste Do Coraçõzinho)” dos municípios paraenses. A partir dos dados obtidos, foi feita uma análise comparativa dos municípios identificados, sendo eles: Barcarena, Cametá, Canaã dos Carajás, Marabá, Paragominas, Parauapebas e Tucuruí. Para a verificação dos dados utilizou-se estatística descritiva com números absolutos e percentuais, calculadas por meio de planilhas e fórmulas no Microsoft® Excel® 2019. A quantidade de TC totais registradas de acordo com os anos foram respectivamente: em 2019, 1374, em 2020, 4994 (aumento de 263,5%), em 2021, 6565 (aumento de 31,5%), em 2022, 10093 (53,7%), em 2023, 8998 (diminuição de 10,8%), e em 2024, 3423 (diminuição de 62%). A partir da comparação dos municípios em todo período é possível observar a seguinte distribuição geográfica do número total de procedimentos realizados, na ordem decrescente foi respectivamente: Marabá com 20732 (58,48%), Parauapebas com 7689 (21,69%), Barcarena com 4405 (12,42%), Canaã dos Carajás com 2070 (5,83%), Paragominas com 338 (0,95%), Cametá com 210 (0,59%) e Tucuruí com 3 (0,008). A redução acentuada no número de testes em 2024 levanta preocupações e aponta para a necessidade de investigar os fatores que contribuíram para essa queda. Ademais, a concentração maior de testes nos municípios citados indica uma desigualdade na distribuição dos exames, além do fato da base de dados do estudo apresentar registros de apenas 7 municípios, sugere uma cobertura limitada e possivelmente subnotificada, sendo fundamental que esforços sejam intensificados para expandir a realização e o registro do TC, visando a inclusão de todos os municípios do estado e garantindo um atendimento mais equitativo.